



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na
3 sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em
4 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se o Conselho Fiscal,
5 composto pelos *Membros*: José dos Santos Filho, Carlos Alberto Martinelli, Nazir Tarraf, Éder
6 Guilherme de Almeida. O membro Maria Ines Spinelli Arantes justificou sua ausência. A reunião
7 teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação do quórum de maioria
8 absoluta; 1.2) Comunicações do Coordenador do Conselho Fiscal; 1.3) Palavra dos
9 Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do Dia: 2.1) Exame dos balancetes contábeis
10 de agosto e setembro de 2018 e das demonstrações sobre os investimentos; 2;2)
11 Aprovação do Relatório de Gestão Corporativa ref. ao 1º Semestre de 2018; 2.3) Aprovação
12 da ata desta reunião;** Os membros não utilizaram a palavra. Adentrando a ordem do dia, o
13 Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, iniciou a apresentação das peças contábeis de
14 agosto e setembro de 2018. **MÊS DE AGOSTO/2018:** *No período, as receitas financeiras totalizaram*
15 *R\$ 7.668.679,72, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.430.386,61; Contribuições dos*
16 *Aposentados e Pensionistas R\$ 240.492,80; Contribuição Patronal – R\$ 4.882.825,71; COMPREV – R\$*
17 *57.695,24; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 15.338,74; Outras Receitas Diversas (2%*
18 *Consig.) – R\$ 600,83; Restituições – R\$ -2.660,21. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.414.909,71,*
19 *sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1190 aposentadorias: R\$ 7.834.819,45; ii) com 195*
20 *pensões: R\$ 849.302,10; iii) com 75 auxílios-doença: R\$ 265.257,44; iv) com 48 salários-maternidade: R\$*
21 *167.986,50; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 4.612,65; vi) despesas*
22 *administrativas – R\$ 292.931,57. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$*
23 *1.746.269,99, que corresponde a 22,72% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de*
24 *dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,49. O Patrimônio da*
25 *RIOPRETOPREV, no dia 31/08/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 321.861.443,34;*
26 *b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 166.693,49; d) Créditos e Valores a Longo Prazo*
27 *– R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 104.944,98; f) Conta Movimento – R\$ 0,00 g)*
28 *Poupança vinculada – R\$ 1.677,66; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da*
29 *RIOPRETOPREV em 31/08/2018: R\$ 561.677.331,46. Quanto aos resultados dos investimentos no mês*
30 *de agosto/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 624.476,53 que corresponde a 0,19% de valorização, ante a*
31 *meta atuarial de 0,44%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 43,18%. Quanto aos*
32 *investimentos, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos informou: a) Renda Fixa: Neste mês,*
33 *78,79% (R\$ 253,58 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 26 fundos de RF 9 deles são lastreados*
34 *com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,50% (portanto,*
35 *acima da meta atuarial, que registrou 0,40%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o*
36 *rendimento para baixo (com média de 0,17% e com participação na carteira em 18,87%). Os fundos DI*
37 *renderam 0,56% em média, sendo que eles representam 17,04% da carteira e, portanto, contribuíram para*
38 *aumentar o patamar de rentabilidade em relação à meta. Os fundos de vértice, os IPCAs, renderam na média*
39 *0,35%, porém ambos foram extintos pelo vencimento dos títulos que compunham suas respectivas carteiras sendo*
40 *os recursos devolvidos ao RPPS e aplicados provisoriamente em IRF M1. Os fundos lastreados por ativos de*
41 *médio prazo, por outro lado, puxaram para baixo o rendimento ficando negativo na média e, portanto, não*
42 *superando a meta atuarial (registraram na média -0,14% e como representam 32,66% da carteira contribuíram*
43 *sobremaneira para a não superação da meta). Os fundos de Gestão Ativa (duration) atingiram 0,09% em*
44 *média (sendo 11,77% da carteira), abaixo da meta, enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de -*
45 *0,07% (sendo 12,80% da carteira), os IMA B5 ficaram com média de -0,45% (sendo 5,76% da carteira), e o*
46 *IRF M Total que atingiu a pior performance do segmento, ficou em -0,96% (mas representa apenas 2,33% da*
47 *carteira). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de -0,49% tiveram performance negativa,*
48 *contribuindo para que a rentabilidade da carteira não atingisse a meta, sendo que os IMA B fecharam em -*
49 *0,53% (e representam 6,24% do PL) e o IMA Geral ficou em -0,30% (e representa 1,11% do PL). No*

Rua General Glicério nº. 3553 – Centro – Cep 15015-400 – São José do Rio Preto
Fone (17) - 3222 7445 – e-mail: tesourariarpps@gmail.com



50 conjunto os fundos de longo prazo representam 7,34% da carteira e como ficaram muito abaixo da meta (-0,49%
51 em média), contribuíram para que o fechamento da rentabilidade da carteira ficasse num patamar bem abaixo da
52 meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento médio de -0,34%, ficando
53 abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,88%). As alterações realizadas na
54 carteira pelo Comitê de Investimentos neste mês de julho e mantidas agora em agosto, objetivaram obter um perfil
55 mais conservador e de menor risco até o final de 2018, quando será empossado um novo presidente do país. Com
56 tais alterações, a parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo ficou restrita à fundos de vértice adquiridos
57 no passado. Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influencias da grande volatilidade, mas
58 em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas"
59 determinadas taxas de juros que, ao se levar tais fundos até o vencimento dos títulos que os compõem, estaremos
60 recebendo aquela taxa "negociada" e portanto acima da meta; **b) renda Variável:** No mês, 21,21% (R\$
61 68,28 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo (0,49%
62 na média), contribuindo para que a rentabilidade ficasse positiva, embora abaixo da meta (esta fechou em 0,40%).
63 Portanto, neste mês tanto os segmentos de RF quanto os de RV fecharam com rendimento positivo, mas o segmento
64 de RF ficou muito abaixo da meta, e como representa 78,79% da carteira foi o grande responsável pelo rendimento
65 médio da carteira ficar abaixo da meta. O desempenho do segmento de RV foi mais decisivo para que a
66 performance da carteira atingisse um patamar positivo. O segmento de RF, embora positivo, ficou em um patamar
67 muito inexpressivo (0,11%), ajudando no não cumprimento da meta. O segmento de RV registrou na média
68 0,49%, superando a meta mas em patamar insuficiente para a superação da mesma. O fundo multimercado
69 (WESTERN S&P 500), normalmente pouco intenso em sua performance, teve valorização bastante expressiva
70 de 3,71%. Por outro lado, o fundo multimercado da Caixa (CAIXA MULTIMERCADO RV 30) teve um
71 desempenho negativo (-0,62%). A enorme diferença pode ser explicada pelos ativos que compõem ambas as
72 carteiras, sendo que o WESTERN sofre influência de fatores que puxaram para cima a rentabilidade, como a
73 taxa de cambio e a performance da bolsa de Nova York. Os fundos de ação, no conjunto tiveram valorização de -
74 0,06% (-115% da meta), com alguns contrastes bem marcantes. Os fundos BDR fecharam na média com
75 12,91% (sendo que o de melhor desempenho, o BB AÇÕES GLOBAIS BDR, rendeu 14,56% e o de pior
76 desempenho, o WESTERN BDR, teve rendimento de 12,51%). O fundo de segmentos de mercado (BB
77 ALOCAÇÃO) fechou em -2,28%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA
78 INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho na mesma direção, fechando na média em -
79 4,74%, sendo que o fundo do SETOR FINANCEIRO com -4,79%, o BB CONSUMO com -4,00% e o
80 CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -4,43%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e
81 BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, fechando na média em -3,28%,
82 ambos bastante negativos: o primeiro fechou em -6,29% e o segundo fechou em -2,77%. Também os fundos de
83 ações livres tiveram desempenho na mesma direção, ambos negativos, fechando na média em -6,50%
84 (SANTANDER SELEÇÃO com -5,72% e XP INVESTOR FLA com -7,70%). Em relação ao
85 IBOVESPA, dos 11 fundos de ações, 5 deles tiveram desempenho melhor do que o índice (que teve um
86 desempenho bastante negativo no mês, marcando -3,21%): BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I
87 com 14,56%; CAIXA INST FLA BDR NIVEL I com 12,88%; WESTERN ASSET FLA BDR
88 NIVEL I com 12,51%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -2,28%; e BRADESCO AÇÕES
89 DIVIDENDOS com -2,77%. Os demais tiveram desempenho abaixo do IBOVESPA: CAIXA
90 INFRAESTRUTURA com -4,43%; BB SETOR FINANCEIRO com -4,79%; BB AÇÕES
91 CONSUMO com -5,00%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com -5,72%; XP
92 DIVIDENDOS com -6,29%; XP INVESTOR FLA com -7,70%. No mês os fundos de ações (RV) que
93 representam 12,34% da carteira, ou 58% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance
94 levemente negativa (-0,06%), contribuindo para puxar a rentabilidade para aquém da meta atuarial. A
95 valorização de R\$ 334,68 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco uma expressiva
96 valorização dos fundos BDR e do S&P 500, os quais em seu conjunto geraram um rendimento de R\$ 1,7
97 milhões. Por outro lado os outros fundos do segmento de RV geraram um rendimento negativo de R\$ 1,4 milhões.
98 Assim sendo, o 1º grupo gerou rendimento positivo suficiente para abater o rendimento negativo do 2º grupo e



99 ainda contribuiu para o fechamento positivo da carteira. Os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento
100 positivo de R\$ 334,68 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em 0,49%. **c) principais**
101 **indicadores da carteira:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 624,5; RENDIMENTO (em %):
102 0,19%; META ATUARIAL (%): 0,40%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,45%; CDI:
103 0,57%; IBOVESPA: -3,21%; IBX-50: -3,08%; IRF M1: 0,44%; RAZÃO: RENDIMENTO
104 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 48,25%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
105 44,25%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -11,74%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 44,57%; DO ANO
106 EM CURSO: 32,51%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 67,81%; DESDE O INICIO DA
107 RIOPRETOPREV: 98,79%. **No MÊS DE SETEMBRO/2018**, as receitas financeiras totalizaram
108 R\$ 7.767.205,86, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.463.661,85; Contribuições dos
109 Aposentados e Pensionistas R\$ 241.380,64; Contribuição Patronal – R\$ 4.920.469,68; COMPREV – R\$
110 92.119,54; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 4.305,70; Outras Receitas Diversas (2%
111 Consig.) – R\$ 644,34; Restituições – R\$ 624,11. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.525.258,05,
112 sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1197 aposentadorias: R\$ 7.902.244,99; ii) com 199
113 pensões: R\$ 819.603,79; iii) com 87 auxílios-doença: R\$ 305.186,70; iv) com 40 salários-maternidade: R\$
114 172.333,28; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 18.299,47; vi) despesas
115 administrativas – R\$ 307.589,82. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$
116 1.758.052,19, que corresponde a 22,63% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de
117 dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,43. O Patrimônio da
118 RIOPRETOPREV, no dia 30/09/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 322.615.183,39;
119 b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 164.587,24; d) Créditos e Valores a Longo Prazo
120 – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 102.085,48; f) Conta Movimento – R\$ 319,57; g)
121 Poupança vinculada – R\$ 1.683,89; f) adiantamentos concedidos – R\$ 600,00. Total do Ativo da
122 RIOPRETOPREV em 30/09/2018: R\$ 562.427.031,56. Quanto aos resultados dos investimentos no mês
123 de SETEMBRO/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 2.513.857,78, que corresponde a 0,79% de
124 valorização, ante a meta atuarial de 0,92%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 85,87%.
125 Quanto aos investimentos, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos informou: **a)**
126 **Renda Fixa:** Neste mês, 78,57% (R\$ 253,46 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 26 fundos
127 de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na
128 média em 0,53% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que registrou 0,97%). Neste segmento, os
129 fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,59% e com participação na
130 carteira em 18,94%). Os fundos DI renderam 0,46% em média, sendo que eles representam 16,50% da carteira
131 e, portanto, contribuíram também para a insuficiência de rentabilidade em relação à meta. Os fundos lastreados
132 por ativos de médio prazo, por outro lado, puxaram para cima o rendimento, embora não superando a meta
133 atuarial (registraram na média 0,94% (ou 97% da meta) e como representam 32,89% da carteira contribuíram
134 sobremaneira para o fechamento em patamar mais próximo da meta). Os fundos de Gestão Ativa (duration)
135 atingiram 0,64% em média (sendo 11,81% da carteira), abaixo da meta, enquanto os fundos IDKA 2 tiveram
136 desempenho médio de 1,17% (sendo 12,92% da carteira). Estes contribuíram para aproximar o rendimento da
137 meta. Os IMA B5 ficaram com média de 0,92% (sendo 5,80% da carteira), e o IRF M Total que atingiu a
138 melhor performance do segmento de RF, ficou em 1,28% (mas representa apenas 2,36% da carteira). Os fundos
139 de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de -0,04% tiveram performance negativa, contribuindo para que
140 a rentabilidade da carteira não atingisse a meta, sendo que os IMA B fecharam em -0,15% (e representam
141 6,24% do PL) e o IMA Geral ficou em 0,58% (e representa 1,11% do PL). No conjunto os fundos de longo
142 prazo representam 7,35% da carteira e como ficaram muito abaixo da meta (-0,04% em média), contribuíram
143 para que o fechamento da rentabilidade da carteira, embora positivo, ficasse num patamar abaixo da meta. O
144 desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento médio de 0,52%, ficando abaixo da
145 meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,88%). Neste mês o Comitê não realizou alterações
146 na carteira. Foi mantido o perfil mais conservador e de menor risco, já comentado em relatórios anteriores,
147 objetivando manter essa estratégia até o final de 2018. Apenas após a posse de um novo presidente do país e a



148 análise do direcionamento que será dado às políticas econômicas é que serão apreciadas propostas de medidas que
149 possam mudar o perfil da carteira. A parte da carteira que chamamos de *longuíssimo prazo*, portanto, ficou
150 restrita aos fundos de *vértice* adquiridos no passado. Estes, com o sistema de *marcação a mercado*, sofrem
151 constantes influências da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no
152 momento da aquisição foram "negociadas" determinadas taxas de juros que, ao se levar tais fundos até o
153 vencimento dos títulos que os compõem, estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e portanto acima da meta.
154 **b) Renda Variável:** No mês, 21,43% (R\$ 69,15 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda
155 Variável. O segmento teve desempenho bastante positivo (1,28% na média), contribuindo para que a rentabilidade
156 ficasse no patamar em que fechou o mês (a meta ficou em 0,97% e o rendimento da carteira em 0,78). Neste mês
157 tanto os segmentos de RF quanto os de RV fecharam com rendimento positivo, sendo que o segmento de RF ficou
158 abaixo da meta e o segmento de RV acima dela. Como a RF representa 78,57% da carteira foi mais decisivo
159 para que o rendimento médio da carteira ficasse abaixo da meta. O segmento de RV, entretanto, contribuiu para
160 que o rendimento se aproximasse da meta. O segmento de RV registrou na média 1,28%, superando a meta. Os
161 grandes destaques positivos foram: BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 3,67%; BB AÇÕES SETOR
162 FINANCEIRO com 2,56%; BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 3,47%; SANTANDER
163 AÇÕES SELEÇÃO com 3,98%. Os fundos BDR que no mês anterior fecharam com média de 12,91%,
164 neste mês fecharam em -0,25%. Esse movimento se deveu principalmente à grande desvalorização da taxa de
165 câmbio, motivada por fatores externos (crise na Argentina e na Turquia) e por fatores internos (processo eleitoral).
166 Os fundos de ações, no conjunto tiveram valorização de 1,62% (167% da meta), com alguns contrastes bem
167 marcantes. XP AÇÕES DIVIDENDOS; CAIXA AÇÕES BDR; e CAIXA AÇÕES
168 INFRAESTRUTURA fecharam o mês no campo negativo (respectivamente -0,24%; -0,59%; e -0,14%).
169 Todos os outros fundos, à exceção desses três, fecharam com desempenho positivo. Se compararmos com o bom
170 desempenho do IBOVESPA (3,48%) no mês, entretanto, apenas 2 fundos superaram esse patamar
171 (SANTANDER AÇÕES SELEÇÃO com 3,98% e BB AÇÕES ALOCAÇÃO com 3,67%) e 1
172 terceiro praticamente empatou (BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 3,47%). Os outros 5 fundos de
173 ações que ficaram positivos fecharam o mês abaixo do IBOVESPA. No mês os fundos de ações (RV) que
174 representam 12,51% da carteira, ou 58% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance
175 bastante positiva (1,62%), contribuindo para puxar a rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização
176 de R\$ 644,06 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma volatilidade muito menor
177 em relação ao que aconteceu no mês anterior. Assim sendo, os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento
178 positivo de R\$ 874,11 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em 1,28%. **c) principais**
179 **indicadores da carteira:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 2.513,9; RENDIMENTO (em %):
180 0,78%; META ATUARIAL (%): 0,97%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,15%; CDI:
181 0,47%; IBOVESPA: 3,48%; IBX-50: 3,73%; IRF M1: 0,61%; RAZÃO: RENDIMENTO
182 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 80,59%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
183 124,47%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -7,95%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 34,12%; DO ANO
184 EM CURSO: 38,31%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 65,35%; DESDE O INICIO DA
185 RIOPRETOPREV: 98,59%. **Com base na apresentação realizada, os membros aprovam o**
186 **conteúdo dos balancetes no mês de agosto e setembro de 2018, bem como as**
187 **informações dos investimentos.** O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, também
188 apresentou ao Conselho o relatório semestral de governança corporativa, referente ao primeiro
189 semestre de 2018. Segundo o Diretor, o relatório é um instrumento de transparência e prestação
190 de contas da gestão, que deverá ser submetido à análise e aprovação do Conselho Fiscal. Tal
191 relatório tem informações sobre: a) dados dos segurados, receitas e despesas previdenciárias; b)
192 evolução da situação atuarial; c) gestão dos investimentos; d) publicação das atividades dos órgãos
193 colegiados; e) relatório de atividades institucionais, entendidas como aqueles referentes à gestão
194 de pessoal, gestão orçamentária e financeira, gerenciamento do custeio e contrato, cumprimento
195 de decisões judiciais e conformidade; f) estatísticas dos canais de atendimento. **O relatório de**
196 **gestão corporativa referente ao 1º Semestre de 2018 será analisado na próxima reunião.**




197 Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, _____, lavrei a presente ata, que
198 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

199
200


Carlos Alberto Martinelli


Nazir Tarraf


José dos Santos Filho


Éder Guilherme de Almeida

201